

Nota Breve 30.01.2023

Portugal – Saldo orçamental melhora consideravelmente em 2022**Resumo**

- **O saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP), na ótica de caixa, ficou em cerca de -1.5% do PIB no acumulado do ano¹, o que compara com um défice de 4.0% do PIB em 2021 e -0.3% em 2019. A melhoria face a 2021 justifica-se pelo crescimento substancial da receita (+11.1% homólogo), principalmente receita fiscal, e de um crescimento inferior da despesa (5.1%).**
- Por subsectores,
 - **O défice do Estado melhorou para 2.5% do PIB em 2022 (-4.4% em 2021).**
 - **A Segurança Social registou um excedente de 1.7% (+1.1% do PIB em 2021).**
 - A Administração Regional e Local, no conjunto, registaram um ligeiro saldo positivo (0.1%, face a -0.1% no ano anterior).

Avaliação

- **Os dados consolidados da execução orçamental para 2022 apontam para um défice de 1.5% do PIB (-3,591 milhões de euros), o que compara com o défice de 4.0% em 2021 (-8,643 milhões de euros) e com -0.3% do PIB em igual período de 2019, pré-pandemia (-569 milhões de euros). Importa ter presente que a comparação homóloga da execução orçamental é influenciada pela pandemia, quer ao nível da arrecadação de receita e sua distribuição temporal, quer ao nível dos encargos com medidas de apoio às famílias e empresas. Mais concretamente, estimamos que o impacto dessas medidas possa ter sido de cerca de 1.6% do PIB² no acumulado do ano de 2022 (2.6% em 2021, ambos em contabilidade pública e de acordo com os dados divulgados pela DGO).**
- **Se se confirmarem estes dados, o défice orçamental fica abaixo do previsto pelo Governo no OGE 2022, mas acima do estimado aquando a divulgação do OGE 2023.** Mais concretamente, o Governo estimava um défice de 2.3% em contabilidade pública em 2022 no OGE 2022, uma estimativa revista em baixa para -1.1% aquando a publicação do OGE 2023.
- **A receita aumentou 11.1% homólogo no acumulado do ano (+10,197 milhões de euros), superando o estimado no OGE 2023 (+62 milhões de euros). O crescimento da receita é explicado principalmente pela recuperação da receita fiscal (+7,110 milhões de euros)³, de onde se destaca a receita de IVA (+3,328 milhões de euros), IRC (+2,165 milhões de euros) e IRS (+1,250 milhões de euros). Segue-se ainda o aumento das contribuições para a Segurança Social (+2,252 milhões de euros). Comparando com a receita prevista no OGE 2022, os dados preliminares apontam para uma arrecadação superior em 720 milhões de euros.**
- **A despesa aumentou 5.1% homólogo em 2022 (+5,144 milhões de euros), superando em cerca de 997 milhões de euros o estimado no OGE 2023. Este crescimento é explicado pelas transferências correntes (+3,076 milhões de euros), devido, entre outros fatores, às medidas de apoio para lidar com o aumento da inflação e dos preços da energia; assim, esta rubrica ficou cerca de 1,700 milhões de euros acima do que estava estimado no OGE 2023. De igual modo, a aquisição de bens & serviços aumentou (+1,343 milhões de euros), justificado pela despesa com testes e vacinas COVID, e pagamentos relativos a medicamentos, meios complementares de diagnóstico e material de consumo clínico, de acordo com a DGO; também ficou acima do previsto, em cerca de 265 milhões de euros. Por sua vez, realce para a redução dos encargos com juros (-380 milhões de euros), que acabou por ficar abaixo do estimado no OGE**

¹ De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB em 2022.

² Para esta estimativa exclui-se algumas medidas incorporadas no quadro 3 – Medidas COVID-19 AP, divulgado pela DGO, e que não dizem respeito a custos relacionados com a pandemia, como os encargos com o programa Autovoucher ou o Programa de apoio a edifícios mais sustentáveis.

³ O apoio extraordinário às famílias (de 125 euros) pago em outubro/novembro por via da Autoridade Tributária foi registado como reembolso de IRS (ou seja, foi subtraído à receita de IRS arrecadada), contrariamente ao que aconteceu no caso das famílias beneficiárias de prestações sociais e que receberam este valor por via da Segurança Social, cujos montantes foram registados como transferências correntes.

2023 (-240 milhões de euros), e o investimento, que apesar do aumento de 4.9% face a 2021, ficou abaixo do estimado no OGE 2023 (-114 milhões de euros). Apesar de a despesa ter ficado acima do inscrito no OGE 2023, importa ressaltar que, comparativamente com o previsto no OGE 2022, fica abaixo em cerca de 880 milhões de euros, destacando-se a significativa sobrestimação relativamente ao investimento público (-2,442 milhões de euros face ao OGE 2022).

- **A execução em contabilidade pública permite tirar algumas conclusões sobre como terá ficado o saldo orçamental em contabilidade nacional, ainda que esta passagem seja pautada por significativa incerteza.** Mais concretamente, se utilizamos a diferença entre contabilidade nacional e contabilidade pública estimada no OGE 2023, concluiríamos que o saldo orçamental na ótica oficial (contabilidade nacional) teria ficado em -2.3% do PIB. No entanto, se usarmos a diferença prevista no OGE 2022, o saldo orçamental em contabilidade nacional terá ficado em -1.2% do PIB e, se usarmos a diferença registada nos primeiros três trimestres do ano, o saldo orçamental terá ficado em cerca de -1.6% do PIB. Esta passagem de contabilidade pública para nacional é impactada por diversos fatores, como, por exemplo, a diferente contabilização das injeções de capital e empréstimos, ou a contabilização dos fundos europeus.

Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

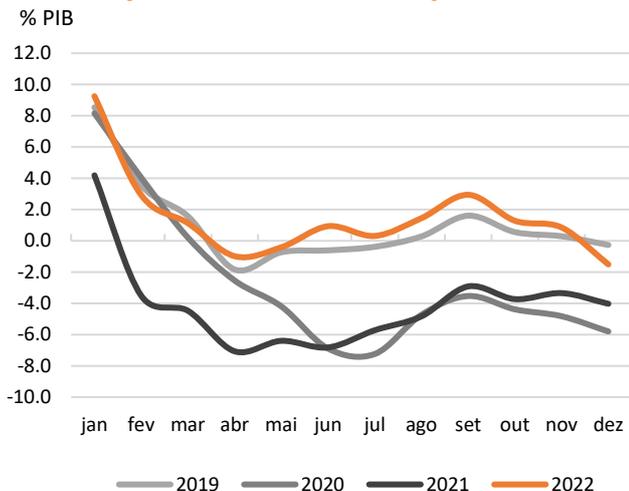
(Dados acumulados até dezembro; % PIB, exceto quando mencionado outra medida)

<i>janeiro-dezembro</i>	2019	2020	2021	2022	Var. 2022 vs 2019	Var.2022 vs 2021 (milhões euros)
Receitas	41.6	41.9	42.9	42.9	1.4	10,197
Receita Fiscal	24.2	24.3	24.0	24.6	0.4	7,110
Contribuições Seg.Social	10.5	11.2	11.3	11.1	0.7	2,252
Despesas	41.8	47.7	46.9	44.5	2.6	5,144
Despesas com pessoal	10.1	11.2	11.0	10.2	0.1	0
Transferências Correntes	17.9	20.9	20.4	19.7	1.8	3,076
Aquisição Bens e Serviços	6.2	6.7	6.9	6.8	0.6	1,343
Juros	3.8	3.8	3.2	2.8	-1.0	-380
Investimento	2.3	2.6	3.0	2.8	0.6	314
Saldo Orçamental	-0.3	-5.8	-4.0	-1.5	-1.2	5,052

Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

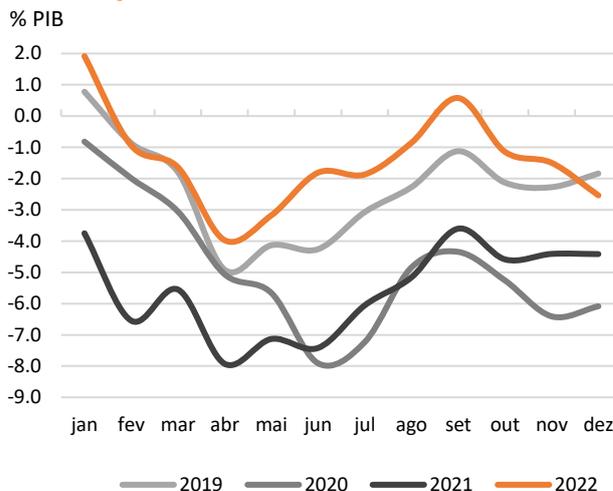
Saldo Orçamental por Subsectores

Saldo Orçamental das Administrações Públicas



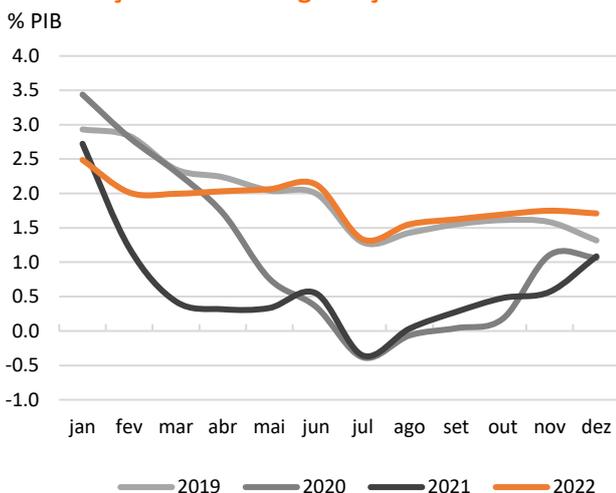
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental do subsector Estado



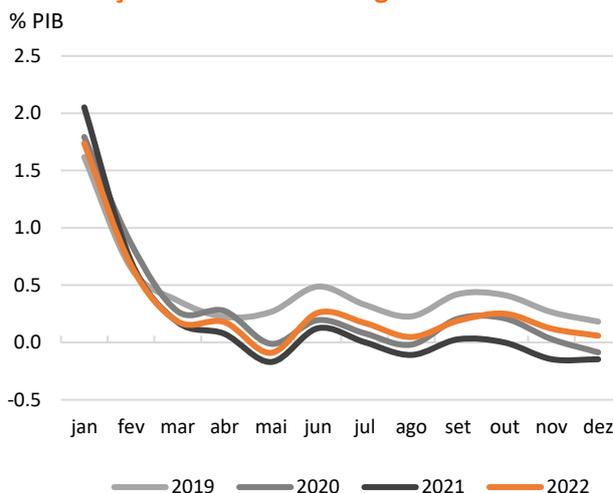
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Segurança Social



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Saldo Orçamental da Adm. Regional e Local



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Banco BPI, SA - 2023

Vânia Duarte, BPI Research

e-mail: vania.patricia.duarte@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.